

CULTIVAR	ROXA	FARIAS	PAI LOURENÇO	MARIA PRETINHA	SANTARÉM
Média de produtividade por ha	27,4 ton.	25,41 ton.	25,00 ton.	24,40 ton.	22,80 ton.
Rendimento em farinha	30,80%	28,90%	31,6%	30,12%	24,00%
Hábito de crescimento do caule	Reto				
Altura total da planta	2,95 m	3,20 m	3,0 m	3,10 m	3,0 m
Altura da primeira ramificação	0,35 m	0,80 m	0,40 m	1,20 m	0,50 m
Níveis de ramificação	5	4	3	5	4
Vigor inicial	Vigoroso				
Nº médio de raízes por planta	5	6	5	6	5
Comprimento médio da raiz	Entre 20 e 30 cm				
Peso médio de raízes por planta	6,5 kg	9,0 kg	4,5 kg	5,0 kg	6,0 kg
Uso das raízes	Agroindústria de farinha				

José Adriano Marini

Engenheiro-agrônomo, mestre em Engenharia Agrícola e em Planejamento do Desenvolvimento Sustentável, doutor em Desenvolvimento Sócio Ambiental, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

Cultivares de mandioca indicadas para o plantio nas regiões de Macapá e Mazagão

1ª edição
Versão eletrônica (2015)

Embrapa Amapá
Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, Nº 2600
CEP 68903-419 Macapá, AP - Brasil
Fone: (96) 4009-9541 • Fax: (96) 4009-9501
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CGPE 11862



José Adriano Marini

Introdução

A mandioca é um alimento básico de milhões de brasileiros e é utilizada como um dos principais produtos de subsistência por grande parte da população. Além de sua utilização na alimentação, constitui-se em matéria-prima de amplo e diversificado emprego industrial e uma excelente fonte de forragem proteica (parte aérea) e energética (raízes). Apesar de sua importância, ainda é muito cultivada de forma tradicional, em pequenas propriedades, cuja mão de obra utilizada na execução das tarefas, concernente ao processo produtivo, é predominantemente familiar e sem uso de tecnologia adequada, apesar de existir e estar disponível para os produtores. Apesar da mandioca e seus derivados serem largamente consumidos no Estado do Amapá, sua produtividade é baixa e isso se deve, entre outros fatores, à exploração de variedades pouco produtivas.

Resultados experimentais

A Embrapa Amapá selecionou e validou, de forma participativa com os agricultores familiares, variedades de mandioca superiores qualitativa e quantitativamente, adaptadas aos sistemas de produção local das regiões de Macapá e Mazagão e agora indicadas para os cultivos.

Nos ensaios realizados nestes municípios durante os anos de 2013 e 2014, em três épocas de colheita, aos 12, 15 e 18 meses após o plantio, as variedades que apresentaram maiores produtividades médias foram a Roxa (27,4 t/ha), Farias (25,41 t/ha), Pai Lourenço (25,0 t/ha), Maria Pretinha (24,4 t/ha) e Santarém (22,8 t/ha). Estas cultivares não apresentaram durante os períodos de avaliação sintomas de doenças ou ataque de pragas.



Recomendações para cultivo

As manivas devem ser plantadas no início do período chuvoso, entre janeiro e fevereiro. Sendo estas cultivares rústicas, toleram bem a acidez dos solos, respondendo favoravelmente a aplicação de Fósforo no plantio .

Para que a planta possa expressar o máximo de seu potencial genético, recomenda-se a prática de uma adubação mais completa, após 30 dias do plantio, com Potássio e Nitrogênio aplicados na cova, em quantidades e formulações indicadas pela análise de solos, além de manter a cultura sem concorrência de mato e outras plantas no mínimo até os 150 dias do plantio.

Os espaçamentos que proporcionam melhores rendimentos são 1,0 m entre linhas e 0-8 m a 1,0 m entre plantas na linha, com estacas de manivas no tamanho de 0,15 m a 0,20 m extraídas da parte mediana de plantas saudáveis e plantadas horizontalmente no solo.

As cultivares podem ser colhidas a partir dos 10 meses, sendo que seu maior potencial produtivo por área é obtido aos 18 meses.